UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

PACIENTE ONCOLÓGICO EM CUIDADOS PALIATIVOS: uma perspectiva comportamental do luto vivenciado pelos familiares.

Ícaro Juan Rodrigues Pessoa e Fernanda Tabita Zeidan de Souza

O Luto é uma temática que vem sendo abordada historicamente na sociedade, por conta do ser humano estar em processo de perdas ao longo de sua vida. Trata-se de um processo que evidencia comportamentos públicos e privados, uma reação a uma perda inerente e aprendida culturalmente ao longo da história de vida do ser humano, sendo vivenciado de acordo com o contexto no qual o indivíduo está inserido. Com base nisto, a referida pesquisa teve como objetivo geral analisar as variáveis ambientais e comportamentais que influenciam no processo de luto vivenciado por familiares de pacientes oncológicos em cuidados paliativos e como objetivos específicos identificar os comportamentos que fazem referência aos sentimentos vivenciados neste processo; Investigar como o enfrentamento do problema e a autoestima deste familiar se apresentam diante do luto vivenciado; Avaliar como o nível de qualidade de vida está sendo apresentada por este familiar. Foi realizada uma pesquisa de campo de abordagem descritiva, com análise quantitativa e qualitativa, em uma instituição de ensino superior de Santarém – Pará, tendo como participantes cinco sujeitos. Os resultados mostram que as variáveis ambientais e comportamentais do luto são evidenciadas neste processo de adoecimento mantidas por eventos antecedentes e estímulos discriminativos que eliciaram o padrão de comportamentos do familiar. Observou-se que existem contingências punitivas, assim como estímulos aversivos no processo de adoecimento do paciente no qual o acadêmico e familiar, estes são mantidos pelos consequentes ereforços negativos que evocam o processo de enlutamento na história de vida dos participantes, não propiciando sua ressignificação. Os participantes apresentaram comportamentos públicos e privados que evidenciaram o processo de enlutamento vivenciado ao longo do tratamento do paciente oncológico. A atuação do psicólogo de orientação analítico-comportamental visa propiciar a busca por novos comportamentos reforçadores que propiciem o processo de ressignificação do luto, possibilitando que o familiar da pessoa acometida por câncer paliativo possa ressiginificar os comportamentos-problema advindos do luto apresentado diante do diagnóstico, tratamento e deste processo de adoecimento. Assim, esta pesquisa visa sensibilizar estudantes e profissionais a participarem e fomentarem discussões sobre o luto vivenciado por familiares de pacientes oncológicos paliativos.